Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul

GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

DECISÃO SINGULAR DSG - G.MJMS - 1829/2017

PROCESSO TC/MS	**:** TC/10944/2015
PROTOCOLO	**:** 1602996
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERENOS
ORDEN. DE DESPESAS	: CARLA CASTRO REZENDE DINIZ BRANDÃO
CARGO DO ORDENADOR	: PREFEITA MUNICIPAL
ASSUNTO DO PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 019/2015
RELATORA	: CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO
CONTRATADA	: USIMIX LTDA.
PROCED. LICITATÓRIO	: CONVITE Nº 03/2015
OBJETO DA CONTRATAÇÃO	: FORNECIMENTO E USINAGEM DO PRODUTO CONCRETO BETUMINOSO USINADO QUENTE.
VALOR DA CONTRATAÇÃO	: R$ 77.910,00

CONTRATAÇÃO PÚBLICA. FORNECIMENTO E USINAGEM DO PRODUTO CONCRETO BETUMINOSO USINADO QUENTE. TERMO ADITIVO. EXECUÇÃO FINANCEIRA. REGULARIDADE.

Versam os presentes autos sobre o Contrato Administrativo n.º 019/2015, celebrado entre a ***Prefeitura Municipal de Terenos*** e a empresa ***USIMIX Ltda.***, objetivando a contratação de empresa para fornecimento e usinagem do produto concreto betuminoso usinado quente, com valor contratual no montante de R$ 77.910,00 (setenta e sete mil novecentos e dez reais).

Insta salientar que o procedimento licitatório Carta Convite n.º 003/2015 e a formalização do Contrato Administrativo n.º 019/2015, foram julgados como regulares e legais, conforme Decisão Singular **DSG-G.MJMS- 1369/2016** (peça nº 22).

Nesta fase processual objetiva-se analisar a regularidade do 1º Termo Aditivo ao contrato, bem como a integralidade da prestação de contas da reportada contratação pública (3ª fase).

Em razão da análise de toda documentação acostada, a Equipe Técnica da 6ª Inspetoria emitiu sua Análise **ANA – 6ICE – 673/2017** (peça nº 28), opinando pela ***regularidade*** e ***legalidade*** do 1º Termo Aditivo e da execução do Contrato Administrativo n.º 19/2015.

Por sua vez, o ilustre representante Ministerial, em seu Parecer PAR – 4ª PRC – 877/2017, concluiu pela ***legalidade*** e ***regularidade*** do 1º Termo Aditivo e da execução financeira e prestação de contas.

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

É O RELATÓRIO.

Depreende-se da leitura dos autos que a Equipe Técnica e o Ministério Público de Contas corroboraram seus entendimentos pela regularidade e legalidade do 1º Termo Aditivo do contrato em comento (3ª fase).

Nesse diapasão, faz-se necessário trazer à baila a alteração contratual promovida pelo Termo Aditivo de n.º 01:

A – TERMO ADITIVO REFERENTE A VALOR:						
ALTERAÇÃO	DATA FORMALIZAÇÃO	DATA PUBLICAÇÃO	DATA REMESSA	VALOR (R$)	NOVO VALOR CONTRATO	FLS.
1° T. Aditivo	25.01.2016	25.02.2016	15.03.2016	2.069,76	**R$ 79.979,76**	241

Compactuo com tais entendimentos, acompanhando as manifestações dos Órgãos Técnicos em declarar o Termo Aditivo regular e legal, pois o mesmo encontra-se formalizado e atende a legislação vigente.

Outrossim, constata-se, por meio da documentação juntada, que os pressupostos autorizadores foram devidamente cumpridos quanto à regularidade da matéria relativa à execução financeira e prestação de contas.

De fato, a liquidação da despesa, cujo resumo segue abaixo, exibe com clareza a similitude do total de notas de empenho válidas e total de pagamentos, demonstrando, assim, sua regularidade:

VALOR DO CONTRATO	R$	77.910,00
VALOR DO TERMO ADITIVO AO CONTRATO	R$	2.069,76
VALOR DO CONTRATO + TERMO ADITIVO	R$	79.979,76
TOTAL DE NOTAS DE EMPENHO EMITIDAS	R$	79.979,76
TOTAL DE ANULAÇÃO DE NOTAS DE EMPENHO	R$	0,59
TOTAL DE NOTAS DE EMPENHO VÁLIDAS	R$	79.979,17
TOTAL DE COMPROVANTES DESPESAS EMITIDOS	R$	79.979,17
TOTAL DE ORDENS BANCÁRIAS EMITIDAS	R$	79.979,17

Ante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, e acompanhando o entendimento da Equipe Técnica da 6ª Inspetoria e do Ministério Público de Contas, **DECIDO** no sentido de**:**

1) Pela ***regularidade*** do 1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo n.º 19/2015, nos termos do Artigo 59, inciso I, da Lei Complementar n.º 160/2012, c/c Artigo 120, inciso III, da Resolução Normativa 76/2013;

2) Declarar a ***regularidade*** da execução financeira do Contrato Administrativo n.º 19/2015 **(3ª fase)**, nos termos do art. 120, inciso III, também da Resolução Normativa nº 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, I, da Lei Complementar nº 160/12;

3) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar nº 160/2012.

É a Decisão.

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 28 de julho de 2017.

Cons. MARISA SERRANO

RELATORA

wal